

## Editorial

Isabela Habib Canaan da Silva  
Professora Adjunta do Departamento de Geografia da UERJ-FFP

A Revista Tamoios inicia as publicações em 2021 apresentando uma coletânea de dez textos. A seção ARTIGOS, conta com sete contribuições, na seção SENTIDO DAS COISAS temos duas e na seção TRADUÇÕES E TRADIÇÕES EM GEOGRAFIA uma. Assim apresentamos os seguintes autores e artigos:

“Quando as comunidades fazem suas barreiras frente a pandemia: Estratégias de defesa da vida e dos territórios das comunidades caiçaras de Trindade e Praia do Sono, Paraty-RJ, Brasil”. Por FARO et al. Neste artigo os autores questionam como a pandemia pode fazer emergir, revelar e produzir barreiras e controles de populações e territórios que antes pareciam adormecidos ou latentes? Como algumas formas de barreiras são feitas não só pelo Estado, mas também por iniciativa das comunidades? Então apresentam as experiências de barreiras comunitárias, estabelecidas através de arranjos comunitários, feitas nas duas comunidades tradicionais em questão.

MOURA et al. com “Políticas públicas de enfrentamento do isolamento social da pandemia da COVID-19 no interior de São Paulo - Brasil”. Este artigo tem como objetivo discutir as experiências e contradições do processo de interiorização da COVID-19 no Estado de São Paulo, em especial no município de Presidente Prudente. Trata-se de uma pesquisa básica e documental de abordagem qualitativa.

OLIVEIRA, com “Teorias conspiratórias na era digital: Reflexões sobre o papel da geografia escolar frente a desmistificação da teoria da Terra plana” traz uma análise sobre a possível contribuição da geografia escolar frente a desmistificação da teoria da terra plana. A concepção de todo estudo que resultou no artigo é fundamentada no método materialista histórico-dialético.

No artigo “A Rede Global de Produção Automotiva: estrutura de rede e estratégias corporativas no Rio de Janeiro, Brasil” SANTOS apresenta a estrutura e diversidade de agentes no segmento brasileiro da Rede Global de Produção Automotiva (RGPA), analisando as relações entre os nós, e propõe uma análise descritiva das estratégias corporativas e relações de trabalho nas firmas líderes que compõem o Polo Automotivo localizado no estado do Rio de Janeiro. Essa análise é realizada a partir da combinação da abordagem das Redes Globais de Produção (RGPs) à introdução de tipologia operacional da estratégia corporativa.

RIZZATTI et al. Em “O lugar como categoria de análise na geografia e sua contribuição para abordagens didáticas na cartografia escolar” apresentam a evolução do conceito de lugar nas escolas geográficas e a contribuição dessa categoria de análise da geografia para algumas abordagens metodológicas da cartografia escolar em sala de aula. Os autores indicam que o estudo do lugar, baseado na cartografia escolar, é eficaz para o desenvolvimento do pensamento espacial e para o estímulo ao raciocínio geográfico.

Em “Oficina de cartografia escolar no ensino-aprendizagem de geografia: Experiências em escolas públicas de Caicó (RN)” SOUZA et al. apresentam a ação desenvolvida no

subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto do curso de Licenciatura em Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O trabalho traz a experiência e a produção de materiais didáticos envolvendo estudantes matriculados do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental.

No artigo “As paisagens entre textos e intertextos” SILVA apresenta a paisagem como um conceito polissêmico da geografia e sugere um meio termo metodológico entre a abordagem material e imaterial da paisagem.

A seção SENTIDO DAS COISAS traz os seguintes textos: “Essai d’identification de La geographicite” de Claude Raffestin e “O olhar de onde se fala – Ensaio sobre silêncios, cegueiras e o sentido de fazer história da geografia.” de Manoel Fernandes de Sousa Neto.

Por fim, fechando este número, com a seção TRADUÇÕES E TRADIÇÕES EM GEOGRAFIA, Manuela Silveira apresenta o texto “Desordenado o monopólio territorial estatal: Aportes teóricos da geografia crítica à reconfiguração plurinacional do estado equatoriano.”, O artigo foi publicado originalmente em espanhol no livro "Geografía Crítica para detener el despojo de los territorios" (Quito: Abya Yala, 2019) sob o título "Desordenando el monopolio territorial estatal: aportes teóricos de la Geografía Crítica a la reconfiguración plurinacional del Estado".

Desejamos a todos uma boa leitura!